

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS JATAÍ
ATA Nº. 015/2011/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2011.

1 Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze às quatorze horas e sete minutos reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí/UFG, sob a presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí-UFG, os membros do Conselho Diretor: Prof. Vilmar Antônio Ragagnin, Vice-Coordenador do Curso de Agronomia; Prof.^a Marina Pacheco Miguel, Vice-Coordenadora do Curso de Biomedicina; Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de Educação Física; Prof. Antônio Paulino da Costa Netto, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas; Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Prof. Marcelo Eibs Cafrune, Coordenador do Curso de Direito; Prof.^a Paula Regina de Souza, Coordenadora do Curso de Enfermagem; Prof. Wendy Carniello Ferreira, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, Prof. Fábio Marineli, Coordenador do Curso de Física; Prof.^a Patrícia de Sá Barros, Coordenadora do Curso de Fisioterapia; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Coordenador do Curso de História; Prof. Márcio Rodrigues Silva, Coordenador do Curso de Geografia; Prof.^a Vânia Carmem Lima, Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Gecirlei Francisco da Silva, Coordenador do Curso de Matemática; Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof.^a Elis Regina da Costa, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof.^a Marciana Gonçalves Farinha, Coordenadora do Curso de Psicologia; Prof. Francismário Ferreira dos Santos, Coordenador do Curso de Química; Prof. Edgar Alain Collao Saenz, Coordenador do Curso de Zootecnia; Prof. Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Curso de Mestrado em Agronomia; Prof. João Batista Pereira Cabral, Coordenador do Curso de Mestrado em Geografia; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representante dos Professores Associados; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representante dos Professores Adjuntos; Prof. Dirceu Luiz Hermann, Presidente da CIS; Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor do Câmpus Jataí-UFG; Os Técnico-Administrativos: Anne Oliveira, Michaela Andrea Bette Camara e Marcos Humberto Silva de Assis, representando os servidores técnico-administrativos; Os Acadêmicos João Victor de Souza Cyrino e Waldenir do Prado, representantes dos discentes. Verificado o “quorum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, **pelo Primeiro Ponto da Pauta: Assuntos referentes a Fundação Educacional de Jataí** - O Presidente iniciou falando que a convocação da reunião ocorreu para que fosse repassada a situação da FEJ, e que não ocorreu antes, pois estava tudo indefinido, então após reunião com o Reitor, e várias outras reuniões, chegou-se a conclusão de que seria necessário convocar a presente reunião para o repasse de informes. Ele disse que hoje completa vinte dias que assumiu a direção e que o resultado estava sendo satisfatório, que estava fazendo levantamento de tudo, valores, técnico-Administrativos, carga horária e com relação a FEJ tem que separar docentes efetivos e substitutos, a princípio os substitutos deveriam ficar no CAJ até 15/10/2011 (quinze de outubro de dois mil e onze), então terá que ser feita uma reunião com estes professores. Disse ainda que os professores efetivos da FEJ já voltaram a trabalhar, sendo que são 15 (quinze) professores efetivos e 10 (dez) substitutos, e teoricamente os substitutos teriam que trabalhar até o

34 dia 15/10/2011 (quinze de outubro de dois mil e onze). Disse ainda que teve 1(um) dia de reunião com o
35 Reitor para procurar uma solução para o problema e que temos um lista de 78 (setenta e oito) funcionários da
36 FEJ e retirando os efetivos foram demitidos 63 (sessenta e três) funcionários e muitos departamentos estão
37 tendo dificuldades e por isso estão ocorrendo remanejamentos, como por exemplo a Secretária do Curso de
38 Engenharia Florestal foi remanejada para o Centro de Gestão Acadêmica e o Secretário da Biomedicina
39 atenderá também o Curso de Engenharia Florestal, disse ainda que nestes casos os coordenadores
40 concordaram em cooperar com a administração. Em seguida ele falou sobre a necessidade de readequação
41 dos horários no Centro de Gestão Acadêmica para que o atendimento ocorra nos três períodos. Disse que
42 para falar do problema da FEJ, seria necessário um histórico do problema, disse que antes de assumir a
43 direção participou de uma reunião no palácio da Esmeraldas em Goiânia, e que os atrasos salariais dos
44 funcionários da FEJ vem ocorrendo desde abril, e nesta época surgiu um decreto que vetava o repasse de
45 verba estadual para pagamento de pessoal e o aditivo foi assinado mesmo assim e em uma auditoria essa
46 irregularidade foi detectada, por isso foi suspensa a partir de abril , a partir deste momento surgiram muitos
47 boatos, mas de fato isso ocorreu. Diante do ocorrido o termo aditivo venceu e a renovação foi barrada por
48 essa ilegalidade. Disse ainda que o Prefeito fez o pagamento da folha de agosto, e a tentativa era que a
49 prefeitura pagasse o mês de setembro, para que resolvesse a questão do convênio, porém não foi possível e
50 todos os funcionários comissionados foram demitidos, ficando apenas os professores concursados. O
51 Presidente disse que participou de uma reunião na Câmara Municipal, mas não houve a possibilidade de
52 atender a solicitação de manter os funcionários até o mês de setembro, disse que a Câmara foi muito
53 receptiva, que abriu a fala para a Direção do Câmpus e também para o Presidente da FEJ, e que os problemas
54 do CAJ/UFG foram relatados na tentativa de sensibilizar com o assunto, mas não foi possível, o Reitor veio
55 para a reunião e dentro das possibilidades ele conversou com o Governador e houve um indicativo de assinar
56 o termo aditivo dentro da legalidade e desta forma a Prefeitura assumiria a folha integralmente. Disse que
57 com a falta dos 62 (sessenta e dois) funcionários da FEJ a situação do CAJ era muito séria e que necessitava
58 do apoio de todos até que solucione a questão, talvez com a assinatura do convênio, até que a situação
59 voltasse ao normal. Disse que a princípio os problemas serão trabalhados com o remanejamento de pessoal, e
60 que os ex-funcionários que têm procurado a direção tem recebido uma resposta franca, a direção não está
61 dando esperanças às pessoas, pois não sabe se o pessoal poderá ser readmitido, não tem valores definidos
62 caso o convênio seja renovado e provavelmente tenha que diminuir o quadro de pessoal. Disse também que
63 caso o convênio não seja assinado, terá que tentar a terceirização e o Reitor já foi avisado que o CAJ não tem
64 verba para assumir isso. O Prof. Fábio Marineli questionou quanto a vagas federais, o Presidente respondeu
65 que o CAJ não tem vagas liberadas. O Prof. Alessandro Martins disse que já estão procurando a liberação de
66 vagas REUNI , mas isso está condicionado a liberação de projeto de lei, não há a possibilidade de liberação
67 agora. Disse que já foi realizado um levantamento dos Técnico-Administrativos da FEJ, e que já sabia da
68 realidade, e que isso já foi apresentado para a Reitoria, foi apresentado o número para atender esse semestre,
69 mas tem que ser verificado o orçamento, pois os valores hoje já estão altos e se for buscar o essencial para
70 atender o valor aumenta , então como o CAJ irá trabalhar? E isso seria atendendo somente o emergencial,
71 como por exemplo, Técnicos de laboratórios não tem como terceirizar. Disse que o problema é sério, pois só

72 professores substitutos são 13 (treze) demitidos. Essa questão toda foi apresentada à Reitoria e a cota de
73 substitutos já está esgotada no CAJ e em toda a UFG, portanto todas as demandas foram apresentadas à
74 Reitoria e foi questionado se a administração central poderia auxiliar nisso, e foi informado também que isso
75 ficaria em aproximadamente meio milhão de reais, a reitoria estava tentando junto ao Thiago Peixoto a
76 organização do convênio para que o governador assinar quando chegar. O Acadêmico João Victor de Souza
77 Cyrino disse que os professores estavam com quatro meses de atraso salarial, como poderia exigir que ele
78 trabalhe o mês de aviso (no caso dos substitutos), disse que este tipo de problema um dia iria explodir, agora
79 o Governador está viajando e o Vice? Em seguida ele solicitou que os professores discutam com os
80 estudantes esse problema. O Presidente disse que a UFG tem convênio com a FEJ e a FEJ com o Estado e
81 que necessita desse convênio. O Prof. Wendy Carniello Ferreira questionou como expandir o CAJ,
82 dependendo da FEJ, pois não dá mais para confiar na FEJ. O Presidente disse que o CAJ precisa de muitas
83 vagas e que o estudo terá que ser feito de forma madura para achar uma solução. O Prof. Marcos Wagner
84 Souza Ribeiro citou uma questão, por exemplo, se o CAJ não tem o pessoal da FEJ, então o CAJ deveria ter
85 a quantidade de servidores que tem a sede de Goiânia. O Prof. Alessandro Martins disse que a expansão tem
86 que ocorrer também em número de professores. O Presidente disse que havia muitos assuntos a serem
87 resolvidos, PPC's, vagas e tudo isso teria que ser discutido com bastante maturidade, disse ainda que estava
88 sendo realizado um estudo sobre carga horária. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana falou do Curso de
89 Medicina Veterinária, disse que entendia a situação, mas que o curso não teria como terminar o semestre e
90 que o curso não teria como funcionar. O Presidente disse que situação do curso era a mesma de outros, como
91 o Curso de Letras, Pedagogia e que estão tendo que cancelar disciplinas, disse que estava tentando uma
92 solução, mas no momento não tem solução, tem que ter paciência. O Prof. Alessandro Martins disse que eles
93 estavam tentando resolver o problema deste semestre e que o problema é geral, disse que duas vagas de
94 professores substitutos foram canceladas, alguns pedidos de transporte foram cancelados ou remanejados
95 para outras datas. Disse que todos tem que trabalhar juntos para solucionar o problema. A Prof.^a Cecília
96 Nunes Moreira disse que a defasagem vem desde o início, mas que se preocupa com o pessoal da FEJ e que
97 tem que brigar pela reabsorção desse pessoal, disse ainda que os cursos tem problemas graves, e que o
98 remanejamento resolve agora, mas que as pessoas precisam do emprego, e que precisa ter sensibilidade
99 quanto a esses funcionários. O Presidente disse que a palavra sensibilidade foi usada na Câmara, e foi dito
100 também que no quadro da FEJ tem pessoas essenciais e que as categorias tanto de professores quanto de
101 técnico-administrativos, tem pessoas que estão perto de se aposentar, mas isso não depende da vontade da
102 direção. Disse que a questão era entre o Estado e a Prefeitura, ou seja, problema político. Disse que tem que
103 ter sensibilidade quanto a situação e que as pessoas mais antigas estavam sendo levadas em consideração. O
104 Prof. Dirceu Luiz Hermann disse que até o ano de 2002 (dois mil e dois), o CAJ estava sendo expandido sem
105 previsão até de professores e a FEJ sempre serviu para atender as situações emergenciais e os professores e
106 técnico-administrativos encontram-se sempre nesta situação de atraso salarial. Disse que talvez a situação
107 atual sirva para mudar a situação, pois agora está doendo em todo mundo, agora precisa do pessoal da FEJ, o
108 problema agora não é individual, é coletivo. Disse ainda que na Minicâmara de Extensão e Cultura foi
109 definido que será feita uma moção quanto as pessoas demitidas e o segundo aspecto é chamar a atenção para

110 os problemas que estão acontecendo aqui, com a realização de uma assembleia no intuito de mostrar que a
111 FEJ é problema de todos. Disse que se esta mobilização tivesse sido realizada em abril, talvez teria outro
112 efeito, outro resultado, portanto a questão é coletiva. O Presidente disse que agora é hora do conselho definir
113 o que nós queremos. O Prof. Dirceu Luiz Hermann disse que tem que ver o que a UFG pode fazer em relação
114 a isso. O Prof. João Batista Pereira Cabral pediu encaminhamento, pois cobrar da direção não adianta, pois já
115 foram feitos levantamentos pela direção do CAJ e encaminhados à Reitoria várias vezes. Ele sugeriu que a
116 direção marcasse uma reunião extraordinária do Câmpus Jataí com o CONSUNI para tratar de assuntos de
117 Jataí, pois a questão é política, se resolve por um ou dois anos e depois os problemas voltam. Disse que não é
118 a questão de trazer a reitoria aqui, é o CAJ ir para Goiânia e levar os problemas daqui e expor para a UFG. A
119 Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal disse que o Curso de Educação Física, assim como os outros, tem
120 problemas, e se for atender o pedido da graduação de ceder um funcionário, um prédio que concentra 60%
121 (sessenta por cento) das aulas será fechado, assim o curso sofre vários impactos, disse ainda que deve
122 acontecer uma mobilização para verificar e tentar resolver a questão. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse
123 que a cidade cresceu por causa do CAJ/UFG, mas que a cidade não sabe disso. Disse que tem que mobilizar
124 os alunos, e disse ainda que todos estão tendo que trabalhar para suprir a falta dos outros. Após algumas
125 discussões o Prof. Dirceu Luiz Hermann disse que tinha que chamar a atenção da imprensa local e nacional.
126 A Técnica-Administrativa Michaela Andrea Bette Camara disse que os Técnico-Administrativos tentaram
127 buscar o pessoal da FEJ pra participar dos movimentos grevistas, inclusive em um realizado na Câmara, mas
128 eles não compareceram. Quanto aos discentes, existem os que fazem manifestações, porém a movimentação
129 deveria ser maior, e que não adie o problema por mais dois ou três meses, pois sempre vai existir a questão
130 de renovação do convênio e terceirização também não resolve. Disse que o problema agora é pontual e o que
131 passou, passou. O Acadêmico Waldenir do Prado questionou se o repasse da verba for passado para a
132 Prefeitura, se teria como continuar com os professores da FEJ e contratar os técnico-administrativos por
133 empresas terceirizadas? Outro questionamento foi de como ficará a situação dos discentes, pois os
134 professores estavam em greve e agora estão demitidos. O Presidente disse que o Prefeito já manifestou que a
135 única pendência é que se o governo arcará com a parte dele, a Prefeitura continuará atendendo. Quanto a
136 terceirização isso vai depender da situação se essa for a saída, será discutida no Conselho Diretor. O Prof.
137 Cássio Aparecido Pereira Fontana questionou se o Governo do Estado não renovar, o CAJ faria o quê? O
138 Presidente respondeu que caso isso aconteça já foi conversado com o Reitor a possibilidade de suprir a
139 necessidade do CAJ com recursos da UFG ou de solicitar isso junto ao MEC. O Prof. Cássio Aparecido
140 Pereira Fontana fez várias observações e disse que essa é uma possibilidade de ir ao MEC e solicitar que o
141 CAJ passe a ser uma Universidade, desta forma conseguiria as vagas que o CAJ necessitava. O Presidente
142 disse que este poderia ser um encaminhamento, mas que agora não é o momento disso. Após várias
143 discussões. O encaminhamento de levar o Conselho Diretor para uma reunião com o CONSUNI e levar os
144 problemas para a UFG Goiânia com todos os Coordenadores de Cursos foi colocada em votação e foi
145 aprovado com o registro da unanimidade dos votos. O Prof. Marcelo Eibs Cafrune disse que o Prof. Dirceu
146 Luiz Hermann propôs uma assembleia com todos os segmentos do CAJ, disse que o encaminhamento do
147 Prof. João Batista Pereira Cabral era pertinente e que a assembleia daria a oportunidade de discutir o assunto

148 junto à comunidade acadêmica. Em seguida ele pediu mais esclarecimentos da direção quanto as
149 possibilidades concretas de encaminhamento. O Presidente disse que uma proposta não inviabiliza outra. O
150 Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa perguntou como continuar trabalhando sem os técnicos da FEJ e com
151 os técnicos federais em greve, como fazer? Disse que a Coordenação do Curso de História estava parada. O
152 Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que acreditava que teria que averiguar as normativas e que
153 poderia interferir na quantidade de professores substitutos, inclusive quanto aos professores que serão
154 aposentados pela FEJ. O Presidente disse que a situação estava sendo estudada. O Prof. João Batista Pereira
155 Cabral disse que poderia realizar a assembleia e depois levar os encaminhamentos ao CONSUNI. O
156 Presidente disse que na linha de ação da atual gestão estava prevista uma assembleia mesmo, e que então isso
157 poderia ser feito. O Prof. Alexandre Braoios pediu para dar ampla divulgação para a realização da
158 assembleia, para que a população possa ter conhecimento e a UFG Goiânia tem que ajudar mesmo. O Prof.
159 Francismário Ferreira dos Santos questionou qual o compromisso que Goiânia teria com Jataí? E disse que
160 quando chegar uma próxima eleição, que tem que pensar no que aconteceu aqui. O Prof. Dirceu Luiz
161 Hermann disse que achava pertinente o encaminhamento do Prof. João Batista Pereira Cabral, pois isso iria
162 subsidiar outras ações. Então, teria que organizar uma assembleia universitária e a partir disso seguir adiante.
163 O Prof. Edésio Fialho dos Reis disse que concorda com o que foi dito em relação a FEJ. Disse também que
164 quem trata de assuntos no MEC é a reitoria, mas o CAJ tem a sua necessidade, conforme números já listados
165 pelo Prof. Alessandro Martins. Disse que este era o momento do CAJ levar seus problemas para o MEC. Em
166 seguida o Presidente perguntou quem seria a favor da assembleia para retirar ações e apresentar ao
167 CONSUNI. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que não dava para esperar a assembleia para ir ao
168 CONSUNI. Em votação foram registrados 27 (vinte e sete) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção, para a
169 realização da assembleia. O Presidente questionou quanto a uma data para a realização da assembleia, após
170 discussões chegou-se a data de 22/09/2011 (vinte e dois de setembro de dois mil e onze) às 08:00 (oito
171 horas). Em votação a data e horário foram aprovados com o registro de 26 (vinte e seis) votos favoráveis e 1
172 (uma) abstenção. Em seguida o Prof. Fábio Marineli pediu que as reuniões da Minicâmara de Pesquisa e Pós-
173 Graduação e Minicâmara de Graduação fossem adiadas. Em votação para o adiamento das reuniões foram
174 registrados 21 (vinte e um) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções. Nada mais havendo a tratar, o Sr.
175 Presidente declarou encerrada a reunião às 16:06 horas (dezesesseis horas e seis minutos), da qual, para
176 constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e
177 se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à
178 discussão e votação.....

179 Wagner Gouvêa dos Santos _____
180 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
181 Anne Oliveira _____
182 Antônio Paulino da Costa Netto _____
183 Cátia Regina Assis Almeida Leal _____
184 Cássio Aparecido Pereira Fontana _____
185 Cecília Nunes Moreira _____

186	Dirceu Luiz Hermann
187	Edésio Fialho dos Reis
188	Edgar Alain Collao Saenz
189	Elis Regina da Costa
190	Fábio Marineli
191	Francismário Ferreira dos Santos
192	Gecirlei Francisco da Silva
193	João Batista Pereira Cabral
194	João Victor de Souza Cyrino
195	Marcelo Eibs Cafrune
196	Marciana Gonçalves Farinha
197	Márcio Rodrigues Silva
198	Marcos Humberto Silva de Assis
199	Marcos Wagner de Souza Ribeiro
200	Marina Pacheco Miguel
201	Michaela Andrea Bette Camara
202	Patrícia de Sá Barros
203	Paula Regina de Souza
204	Raimundo Agnelo Soares Pessoa
205	Vânia Carmem Lima
206	Vilmar Antônio Ragagnin
207	Waldenir do Prado
208	Wendy Carniello Ferreira
209	Marinalva de Oliveira Teixeira